
A formação continuada de professores através do programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC e sua contribuição para prática pedagógica docente.

The continuous training teachers through the covenant by National Literacy Program at the Right Age - PNAIC and its contribution to practice teaching faculty.

Kemle Senhorinha Rocha Tuma Viana¹

Resumo: A formação continuada de professores é a base das Políticas Públicas do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria de Educação Básica no Brasil (SEB). O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) é um programa do Governo Federal, do Distrito Federal, Estados e Municípios. Esta pesquisa tem como objetivo geral: Analisar a formação continuada de professores alfabetizadores através do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC e como este programa contribui para a prática pedagógica docente. Os objetivos específicos são: caracterizar o programa de formação continuada do professor alfabetizador; verificar a eficiência da formação continuada para melhoria da prática pedagógica através do PNAIC; observar e comparar a relação da formação com os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB. A abordagem metodológica da investigação é de enfoque qualitativo do tipo descritivo, e estudo de caso. A pesquisa é baseada com técnicas e instrumentos de coleta de dados através de análise documental, observações diretas e entrevistas com professores, diretores e coordenadores que ocorreu no primeiro semestre de 2016. A população foi de (09) professores alfabetizadores, (02) diretores e (02) coordenadores da escola da rede estadual de ensino Augusto Olímpio de Belém-PA- Brasil. Os resultados mostraram que a formação continuada pelo PNAIC tem contribuído para a prática dos professores alfabetizadores, conforme se observou nas análises e conclusão do trabalho. Os professores alfabetizadores adquiriram mais conhecimentos didáticos que transformaram e inovaram suas práticas com atividades inovadoras, ganharam mais experiências através do curso de formação.

Palavras-chave: Formação Continuada; PNAIC; Professor Alfabetizador.

¹ Mestra em Ciências de la Educación pela Universidad Autónoma de Asunción- UAA/ PY. Graduada em Letras pela UNAMA e Bacharelado em Enfermagem pela ESAMAZ- Pará/ Brasil, Especialista em Nefrologia-IEFAP. Professora da Rede estadual de Ensino SEDUC/ PA- Brasil. E-mail: kemleviana@hotmail.com

Abstract: Continuing teacher training is the basis of the Public Policy of the Ministry of Education (MEC) and the Department of Basic Education in Brazil (SEB). The National Pact for Literacy in Certain Age (PNAIC) is a program of the Federal Government, the Federal District, states and municipalities. This research has the general objective: To analyze the continuous training of literacy teachers through the National Pact for Literacy in the Age certainly PNAIC and how this program contributes to the teaching pedagogical practice. The specific objectives are: characterize the continuing education program of literacy teacher; check the efficiency of continuing education to improve teaching practice through PNAIC; observe and compare the relationship of training with the results of the Education Development Index basically IDEB. The methodological approach to research is qualitative approach descriptive and case study. The research is based on techniques and data collection instruments through document analysis, direct observations and interviews with teachers, principals and coordinators that occurred in the first half of 2016. The population was (09) literacy teachers, (02) directors and (02) coordinators of state school education Augusto Olímpio de Belém-PA Brazil. Results showed that continuing education for PNAIC has contributed to the practice of literacy teachers, as noted in the analysis and completion of the work. The literacy teachers gained more didactic knowledge that transformed and innovated its practices with innovative activities, gained more experience through the training course.

Keywords: Continuing Education; PNAIC; Alphabetizing teachers.

INTRODUÇÃO

É sabido que a formação continuada de professores tem a função de atualizar a prática pedagógica de modo a suprir as necessidades do sistema de ensino aprimorando o desempenho e trabalho dos professores alfabetizadores, consequentemente contribui no aprendizado dos alunos e para todo o âmbito escolar.

O PNAIC é um compromisso formal assumido pelas esferas federal, estadual e municipal cujo objetivo deste programa é que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do terceiro ano do ensino fundamental. Com o intuito de assegurar esta estratégia formativa, estão sendo desenvolvidas diversas ações integradas ao programa, como a distribuição de materiais didáticos, livros, produção de referências

curriculares e pedagógicas, atividades de formação continuada, gestão e controle social. Este Pacto é constituído por um conjunto integrado de ações, que garante o direito de alfabetização plena a todas as crianças, que são disponibilizadas pelo Ministério da Educação e Cultura, que proporciona eixos para a formação continuada de professores alfabetizadores.

O presente trabalho “A formação continuada de professores através do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC e sua contribuição para a prática pedagógica docente”, abrirá novas condições de discussão acadêmica acerca do programa que auxilia o professor alfabetizador para produção de estratégias e situações didáticas de ensino e aprendizagem no campo da alfabetização e oferece o aperfeiçoamento profissional dos professores que atuam nas séries iniciais.

Estudar e investigar sobre esta temática é importante, pois este programa consiste na reflexão teórico-prática de um ensino de qualidade para todas as crianças. Através dos encontros na formação, os docentes podem trocar experiências, conhecimentos, falar sobre suas dúvidas e observar os resultados do seu trabalho em sala de aula, com atividades inovadoras e estratégias que estimulam a reflexão. Dessa forma, é possível identificar e ampliar os conceitos e aplicar na prática os princípios do planejamento no ciclo da alfabetização.

Busca-se compreender nessa investigação o processo de formação continuada de professores através do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC como elemento para a transformação da prática pedagógica de alfabetizadores. Foi através de algumas inquietações e reflexões sobre esta temática que motivaram a estruturar esta pesquisa de investigação e nos levaram a seguinte problemática: A formação continuada através do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC contribui para a elaboração de novas estratégias de ensino na prática do professor alfabetizador?

O objetivo geral da pesquisa é Analisar a formação continuada de professores alfabetizadores através do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa -PNAIC e como este programa contribui para a prática pedagógica docente.

Tais indagações, consideradas essenciais deram origem aos seguintes objetivos específicos: Caracterizar o programa de formação continuada do professor alfabetizador; Verificar a eficiência da formação continuada para melhoria da prática pedagógica através do PNAIC; Observar e comparar a relação da formação com os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB;

A pesquisa caracteriza-se do tipo descritiva de enfoque qualitativo, cujo intuito foi

desenvolver um estudo de caso em uma escola estadual na cidade de Belém -Pará.

A coleta de dados da pesquisa utilizou-se como instrumentos o guia de entrevistas com questões semiestruturadas, uma ficha de observação direta para efetuar os registros e explorar profundamente a realidade, e também foi utilizada a análise de documentos referentes a legislação que regem a educação no Brasil, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, materiais do MEC sobre o PNAIC e também os documentos de sala como diários de classe das alfabetizadoras para dar um suporte no levantamento de dados.

Os autores que sustentaram as análises dos referenciais teóricos foram Aranda (2013, 2016), Freire (2002; 1991; 1985); Ferreiro (1999, 2001), Moraes (2014), Russo (2012), Picoli e Camini (2013), Rapoport e Sarmanho (2009); entre outros. No tratamento da pesquisa a base está nos materiais que sistematizam o programa de formação do PNAIC (Brasil, 2012a; 2012b; 2012c e 2012d). E a pesquisa de campo foi realizada em uma escola pública de educação pertencente à rede estadual de ensino na cidade de Belém, estado do Pará.

MÉTODOLÓGIA

A presente pesquisa consiste no método qualitativo que é compreendido como: “O método que serve para compreender um problema de caráter humano ou social, por meio de elaboração de um desenho complexo construído sobre palavras e desenvolvido em um contexto natural” (González, Fernández & Camargo, 2013, p.54).

Trata-se de uma pesquisa do tipo *descritivo* com o intuito de coletar informações sobre o tema a ser pesquisado, pois a escolha foi direcionada devido a importância do programa de formação de professores alfabetizadores nas escolas públicas do estado e os benefícios da mesma para o processo de alfabetização de crianças na idade certa.

A pesquisa será descritiva pela necessidade de caracterização do fenômeno e dos contextos estudados e serve de base para explicações (Santos, 2010).

O presente estudo centra-se no *paradigma interpretativo*, ou seja, é interpretativo porque não precisa fazer generalizações a partir do objeto de estudos. Segundo González, Fernández e Camargo (2014, p.49): “O paradigma interpretativo não pretende fazer generalizações a partir do objeto estudado. Seu propósito culmina na elaboração de uma descrição ideográfica a seu respeito, de acordo com as características que o identificam e o individualizam”.

Sampieri, Collado e Lucio (2014) enfatizam que o que se busca em um estudo qualitativo é obter dados que serão transformados em informação. O instrumento de coleta de dados no processo qualitativo, bem como as entrevistas, observação e documentos são meios de obtenção das informações. Estes instrumentos proporcionam dados qualitativos para esta investigação.

Para a observação direta foi utilizado a ficha de observação, pois através deste recurso foi anotado todas as informações relevantes para esta investigação durante o processo de pesquisa em campo.

As aplicações das entrevistas procederam em conformidade com o local e horário previamente combinado com a equipe de professores alfabetizadores dos turnos da manhã e da tarde da E. E Augusto Olímpio, sendo sugerido o momento para a coleta dos dados, o ambiente dos professores em seus horários de intervalo. Todos os procedimentos de coleta foram efetuados durante os meses de março até junho de 2016.

A escola da pesquisa está de acordo e oferece aos alfabetizadores suportes para que realizem sua formação continuada, respeitando a legislação vigente e as diretrizes da Secretaria de Educação.

O estudo apresenta como desenho da presente pesquisa o tipo *não-experimental do corte transversal*, onde as categorias de análises sobre os aspectos investigados de interesse do estudo foram observadas ou mensuradas como ocorrem naturalmente.

O que se faz na investigação não experimental é observar fenômenos tal como se dão em seu contexto natural, para depois analisar. Para concluir a investigação, os estudos se realizam sem a manipulação de variáveis, só se observam os fenômenos em seu ambiente natural e após esta observação é que o pesquisador irá analisar. Neles o pesquisador observa os fenômenos naturalmente, sem intervir em seu desenvolvimento.

Participantes da pesquisa

Os participantes da pesquisa compreendem (09) professores, (02) diretores, (02) coordenadores pedagógicos que atuam na Escola E.E.F.M Augusto Olímpio que foi escolhida para esta pesquisa. Os alfabetizadores atuam nas turmas do ensino fundamental de 1º ao 3º ano, todos participam da formação continuada do programa do PNAIC, na cidade de Belém- PA.

Dessa forma, se considera que os participantes foram todos os professores, diretores e coordenadores do local da pesquisa.

Técnica e instrumentos da coleta de dados

A pesquisa teve como instrumentos de coleta de dados a *observação direta* (ficha de observação do pesquisador) nas turmas de alfabetização na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto Olímpio na cidade de Belém. A *entrevista semiestruturada* (guia de entrevista) que foi realizada com os professores alfabetizadores, com os diretores e coordenadores da escola. A análise *documental* foi realizada com base nas referentes documentações do MEC e do programa do PNAIC, e registros efetuados pelos professores como materiais sobre o programa, diários de classe e de planejamento que serviram para analisar se através da formação continuada houve melhorias na prática para o desenvolvimento da educação dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o momento de observação, era evidente a segurança das alfabetizadoras em ministrar suas atividades. Os professores possuem os cadernos de formação, que abordam a questão da interdisciplinaridade, atividades e informações atualizadas, tendo em vista que, não se limitam mais em apenas em um único material didático.

Durante o momento de observação na E.E. Augusto Olímpio, as alfabetizadoras utilizavam as práticas de leitura e escrita, atividades e situações em que utilizavam textos que são lidos e discutidos com as crianças, em que o texto é discutido e analisado para construção do conhecimento.

Antes de iniciar as leituras, as professoras selecionavam os textos que apresentavam o vocabulário adequado e a extensão dos assuntos a serem trabalhados na aula. Através da leitura, elas realizavam um reconhecimento das habilidades desenvolvidas pelos alunos por meio de uma avaliação diagnóstica para traçar as metas de aprendizagem da turma. O mesmo acontecia nas aulas de matemática, em que elas desenvolviam o caráter lúdico, aprimorando conceitos importantes para o entendimento das crianças.

Segundo Freire (2008, p. 54) “o registro da prática é o fio que vai tecendo a história do nosso processo. É através dele que ficamos para outros”.

De acordo com Rapoport e Sarmanho (2009, p. 84) “pensar na alfabetização matemática implica refletir que o processo de formação, atualização e especialização e de sistematização de saberes e conhecimentos ; caso contrário, corre-se o risco de um ensino sem consciência e de repetição sem saber o porquê o fazemos da forma que fazemos”.

A partir da análise de documentos e da observação, constatou-se uma mudança significativa na prática docente dos professores através do curso de formação continuada do PNAIC, pois contribuiu de maneira significativa para a atuação em sala de aula. Segundo eles adquiriram mais segurança ao se trabalhar com alunos que apresentam deficiência, enriqueceram seus conhecimentos didáticos e com a criação de projetos, garantem os direitos de aprendizagem.

Quadro1- Estratégias utilizadas pelas alfabetizadoras

• Reescrever o texto
• Leituras teatralizadas dos textos ou trechos
• Perguntas que orientam a interpretação das crianças
• Peças teatrais
• Pesquisas, recortes de jornais e revistas, colagem e murais
• Livrinhos e historinhas
• Demonstrar vivências e situações de aprendizagem em que possa destacar diversos elementos textuais
• Trabalhar com vocabulário
• Desenvolver atividades lúdicas nas aulas de matemática
• Conversa coletiva em rodas
• Trabalhar contos, falar sobre os personagens da narrativa
• O uso das diferentes linguagens (desenho, pinturas, linguagem corporal e rodas de cantigas).
• Músicas e linguagem corporal

Fonte: Diários de classe das professoras alfabetizadoras

Entende-se que a formação do PNAIC trouxe inovação para as turmas de alfabetização, onde o professor pode reforçar as teorias e concepções à construção da prática pedagógica, a qual possibilita uma reflexão sobre a mesma. Os resultados de análise através da observação e análise de documentos desta pesquisa foram satisfatórios, mesmo com algumas dificuldades que a escola vem enfrentando, pela falta de recursos para melhorar a estrutura física do espaço das turmas de alfabetização.

Das professoras entrevistadas 78% responderam que utilizam com frequência os livros paradidáticos em sala de aula, cantinho da leitura para estimular mais o desenvolvimento dos alunos. Alguns livros utilizados são da biblioteca da escola e outros

elas conseguem através de editoras que oferecem para fazer divulgação. São livros de literaturas infantis, historinhas em quadrinhos e contos. Enquanto que 22% respondeu que às vezes utilizam .

Quanto a utilização de jogos e atividades lúdicas 56% responderam que utilizam em suas aulas para facilitar no aprendizado, enquanto que 44% responderam que às vezes.

Entende-se que o lúdico auxilia no desenvolvimento da socialização, construção de valores, regras e apropriação de conceitos a diversas áreas do conhecimento. As salas de aula devem conter materiais escritos como: cartazes, quadros numéricos, alfabeto, textos coletivos, calendários, desenhos. Esses materiais servem como modelo para as crianças na construção das suas hipóteses de leitura e escrita (Repoport e Sarmanho, 2009).

Das alfabetizadoras entrevistadas sobre a utilização dos recursos tecnológicos que utilizam em suas aulas, 60% disseram que utiliza, enquanto que 40% só utiliza às vezes.

Ao serem questionadas sobre as atividades extraclasse, as alfabetizadoras responderam que sim, representando 78%. Enquanto que 22% responderam que às vezes.

Percebe-se aqui que faltam motivações para que as professoras possam desenvolver mais este tipo de atividades com seus alunos. Buscar envolver os alunos para estas atividades que são prazerosas e sabe-se que o programa de formação estimula para estas atividades inovadoras, como organizar oficinas de matemática e português, promover visitas em museus, teatros. Oferecer um reforço para as crianças que apresentam dificuldades. Todas estas ações são importantes para o desenvolvimento no processo de alfabetização.

As crianças devem sentir-se capazes em realizar tarefas, e as atividades extraclasse são importantes em diferentes aspectos, para motivar e promover o interesse dos alunos compreenderem e assimilar o que foi ensinado na escola. É importante que esta atividade tenha relação com o currículo e deve ser lúdica e estimulante. No processo de aprendizagem da língua escrita, o trabalho deve estar ligado ao seu cotidiano e para a sua realidade (Rapoport e Sarmanho, 2009).

Através das entrevistas entende-se que a formação tem a intenção de trabalhar as dificuldades do cotidiano dos alfabetizadores de modo a renovar, atualizar a prática dos mesmos e suprir as necessidades no ambiente escolar. Portanto, vale ressaltar que é de grande relevância da formação continuada nas redes de ensino, aprimorar o desempenho e trabalho dos professores, conseqüentemente no aprendizado dos alunos e de uma forma geral no âmbito escolar. Porém, os alfabetizadores ainda enfrentam muitas dificuldades na escola a qual trabalham:

Professor 6: “...o problema é a realidade que enfrentamos em nossa escola pública, pois necessitamos de materiais para conduzir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.”

Professor 7: “ Sim, em parte, atendem as necessidades, porém são poucos os recursos que dispomos para trabalhar na rede estadual de ensino.”

Professor 1: “O programa de formação oferece sim atividades que promovem o enriquecimento para nós professores, nos orienta para o planejamento de metodologias e utilizamos em nossa prática de sala de aula.”

A Formação surge em um contexto de mudanças sócioeducacionais, em que aparecem novas perspectivas quanto aos objetos de ensino e aos processos de ensino e aprendizagem. Ao longo dos anos e da história da alfabetização, não se considerava as condições do trabalho docente, os conteúdos e avaliação, dentre outros. Hoje, faz-se necessário refletir sobre as ações e consolidação da alfabetização das crianças dos 6 aos 8 anos de idade (MEC, 2014).

A professora 7 fala da importância do alfabetizador em estar envolvido no processo de formação e buscar aplicar as formas de atividades que facilitem ao aprendizado das crianças.

“Mas só será possível com o interesse e envolvimento do professor que deve buscar ferramentas para trabalhar com a turma, de modo a envolver com atividades lúdicas para facilitar a aprendizagem dos alunos.”

O professor 3 aborda sobre a importância do processo : “...a formação continuada ajuda no desempenho da atuação do professor e conseqüentemente favorece ao aprendizado do aluno. A cada dia avaliamos os alunos e a sua evolução. Essa formação acontece sempre de quinze em quinze dias.”

Segundo Tardif (2002) é comum que professores partilhem seus saberes uns com os outros, cotidianamente, através do material didático, macetes e como organizar a sala de aula.

A formação de professores, possibilita avanços na construção da identidade docente comprometidas com as ações pedagógicas. Na visão de Rapoport e Sarmanho (2009, p.72) os atuais estudos sobre a docência: “sabemos que a escola é o espaço onde o professor pode inventar e reinventar sua prática, onde pode arriscar, experimentar e redirecionar suas hipóteses”. Contudo, qualificar o espaço de formação continuada ainda é um desafio constante.

Os relatos revelaram sobre a importância da formação do PNAIC, visto que o professor tem a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos, refletir sua prática, interagir com outros profissionais, e o mais importante, que com os encontros de formação são motivados a acreditar que é possível uma educação de qualidade com atitudes simples, com o intuito de garantir a praticidade e a eficácia do seu fazer pedagógico. Em suma, a reflexão é importante para reorganizar a prática e reconstruí-la.

Em relação as experiências didáticas:

O professor 1 fala: *“Sim, pude aprender bastante enriqueceu muito meus conhecimentos através dos encontros com os orientadores do programa, que sempre abordavam diversos assuntos.”*

Professor 4: *“... pois todos os participantes trocam experiências realizadas em suas escolas, o que enriquece muito a nossa formação.”*

Professor 9: *“ O PNAIC proporciona inúmeras experiências antes nunca vivenciadas pela maioria dos professores. A interdisciplinaridade- tida como t*

O professor 9 também destaca que : *“...as formações continuadas oferecidas pelo PNAIC, dentre outras coisas, possibilitam a criação de espaços de participação e reflexão, levando a um melhor desenvolvimento das atividades em sala de aula.”*

Essa prática na visão de Tardif (2002) que caracteriza como uma prática reflexiva é a capacidade do professor em refletir sua ação. Assim, as reflexões unidas à experiência de sua prática pedagógica, fomentam um processo educativo e dialógico que o acompanha em toda sua vida docente.

Para Ferreiro (2010, p.50): *“ a eficácia nos processos de formação depende de um acompanhamento do professor, ou seja, de um interlocutor que acompanhe, discuta, reflita e compartilhe as dúvidas e certezas, com o intuito de recriar a prática docente.”*

Foi perguntado sobre a contribuição do pacto com atitudes inovadores que atendessem a diversidade e criatividade dos alfabetizadores em sala de aula. As respostas foram todas positivas, o curso de formação oferece essa construção de ideias aos alfabetizadores. A questão da diversidade está relacionada as atividades que são propostas para as crianças de modo que estimule e desenvolva seu aprendizado, do mesma forma que se torne criativa, trabalhando com o lúdico.

Sabe-se que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB mostra que o país ultrapassou as metas previstas para os anos iniciais do ensino fundamental. O IDEB é obtido pelas notas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - Saeb. O indicador foi atualizado em 2015, a partir da revisão de resultados da Prova Brasil, esta é

realizada todos os anos nas redes públicas de ensino. Esses indicadores estão na tabela 2 (p. 16) e tabela 3 (p.17).

O IDEB aponta que em 2005 o ponto percentual foi de 3.1, em 2007 foi de 3.0, em 2009 teve um aumento para 3.8. Em 2011 o percentual foi de 4.1, em 2013 foi para 3.7, em 2015 subiu para 4.5. Este resultado foi bastante positivo para o ensino da educação básica das escolas e demonstra que está sendo desenvolvido ações que estão promovendo crescimento para o ensino das crianças no ensino fundamental.

Município	Ideb Observado						Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Belém	3.1	3.0	3.8	4.1	3.7	4.5	3.2	3.5	3.9	4.2	4.5	4.8	5.1	5.4

Fonte: IDEB 2016

Observa-se que houve um aumento e a estimativa é que melhore mais até os próximos anos. E a formação continuada contribui para alcançar as metas estipuladas e favorece para o índice de desenvolvimento da educação básica nas escolas públicas.

De acordo com Rapoport e Sarmiento (2009) a formação de professores é um dos fatores que mais incidem sobre o desempenho dos alunos. Quando o profissional que está em sala de aula possui uma formação adequada, em nível superior, a média do desempenho das crianças vem melhorando de acordo com os índices da educação. Se há uma significativa diferença na escala de desempenho, dada em função da formação inicial do docente, podemos imaginar o quanto incidirá positivamente no aprendizado de crianças e jovens a implantação e execução qualificada de processos de formação continuada para professores de anos iniciais.

O trabalho com a alfabetização e letramento está entre os objetivos propostos para os três primeiros anos, conforme as propostas do PNAIC. Essa realidade do IDEB remete, de acordo com os processos e práticas de formação continuada dos professores que atuam nas séries iniciais. Assim, o professor precisa construir uma prática docente que incorpore os diferentes elementos de linguagem e que possam garantir o planejamento e a reflexão sobre o que tem realizado.

CONCLUSÕES

A presente pesquisa buscou analisar a formação continuada através do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa - PNAIC e como este programa contribui para a prática docente dos alfabetizadores e afirma-se os resultados finais desta investigação.

Em relação ao primeiro objetivo específico: - caracterizar o programa de formação continuada do professor alfabetizador. Evidencia-se que o PNAIC atende as necessidades do professor em seu cotidiano escolar, oferece um suporte para facilitar o aprendizado dos alunos. Pois durante os encontros há uma troca e atualizações e conhecimentos científicos entre educadores, coordenadores e formadores.

Observa-se que novas experiências didáticas são proporcionadas através do Pacto, os professores passaram a contemplar mais a questão dos componentes curriculares, trabalham mais a interdisciplinaridade diante dos conteúdos ministrados. Houve melhorias a partir da iniciativa de propostas do programa que ajudam no desenvolvimento das práticas de ensino de alfabetizadores da rede estadual e municipal de ensino. Este oferece estímulo aos professores e atividades diversas para que os mesmos possam desempenhar seu trabalho de maneira satisfatória.

O segundo objetivo específico é: - Verificar a eficiência da formação continuada no âmbito da escola. Segundo análises feitas através das entrevistas, documentos e observações o programa de formação continuada promove o enriquecimento do docente, pois ajudou muito para a educação dos mesmos e para o crescimento de sua prática pedagógica.

É percebido que as propostas do programa contribuem para o trabalho de maneira positiva, apesar da escola ainda apresentar algumas dificuldades que necessitam de melhorias para investimentos de infraestrutura, materiais e recursos didáticos que o governo do estado deve fornecer. Pois entende-se que a sala de aula deve contemplar um bom espaço que permita uma mobilidade para circulação das crianças e professores desenvolverem as atividades.

Cabe ressaltar que os professores fazem revezamento quando necessitam utilizar os recursos áudios visuais em sua aula, articulam as atividades do livro didático com outros textos e literaturas infantis, observou-se que alguns fazem muito a utilização de jogos didáticos, criaram-se cantinhos da leitura, momentos lúdicos, experiências com jogos e principalmente atividades práticas, com materiais concretos e reciclados. Sob esta ótica, o PNAIC contribuiu para o aprimoramento das práticas pedagógicas, pois este acordo trouxe uma proposta de formação continuada para os professores alfabetizadores, que atuam no

ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental). Influenciou fortemente as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos alfabetizadores da escola da pesquisa e de toda a equipe no contexto escolar. Percebe-se ainda que para isso acontecer de modo efetivo na escola, o professor necessita ter clareza sobre o que ensinar, ter segurança em sua metodologia de ensino e prática.

REFERÊNCIAS

- Aranda, M. (2013). *A política educacional com enfoque na alfabetização da criança*. In: Scaff, E. A. S.; Lima, P. G. . Política e Gestão da Educação Básica: desafios à alfabetização. 1ª. Ed.- São Paulo: Expressão e Arte Editora, a. p.157-167.
- Aranda, M. (2014). *A participação como ponto de convergência na gestão da política educacional dos anos iniciais do século XXI*. Revista Histedbr. Campinas nº56.
- Brasil. (2012). *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*. Brasília: MEC. Disponível em: www.pacto.gov.br. Acesso em: Janeiro de 2016.
- Brasil. (2012). Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: formação do professor alfabetizador: caderno de apresentação / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional*. Brasília: MEC, SEB.
- Brasil. (2012). Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: currículo na alfabetização: concepções e princípios: ano 1: unidade 1 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional*. Brasília : MEC, SEB.
- Brasil. (2012). Secretaria de Educação Básica. *Acervos complementares: alfabetização e letramento nas diferentes áreas do conhecimento*. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília: A Secretaria.
- Campoy, A. *Metodologia de la investigación científica*. Ciudad del Este: Escuela de Posgrado, Universidad Nacional del Este, 2016.
- Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 .L. D. B. & De Diretrizes . *Leis das Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei, 9394, 96*.

- IDEB. (2012). *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB*. Disponível em: ideb.inep.gov.br/resultado,resultado.seam?cid=3642799 Acesso em: Janeiro de 2016.
- INEP. (2011). *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira*, 2011. Brasília -DF.
- Ferreiro, E; Teberosky, A. (1999). *Los sistemas de escritura en el desarrollo del niño*. México.
- Ferreiro, E. (16ª ed.). (2010). *Com todas as letras; [retradução e cotejo de textos Sandra Trabucco Valenzuela]*. – São Paulo: Cortez.
- Ferreiro, E; Teberosky, A. (1999). *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed.
- Freire, P. (1985). *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Freire, P. (1991). *A Educação na Cidade*. São Paulo: Cortez.
- Freire, P. (2002). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 21 ed. São Paulo: Paz e Terra.
- Gray, D. (2012). *Pesquisa no mundo real*. Métodos de pesquisa. 2ª edição. : penso, porto Alegre .
- MEC (2012). *Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa: Entendendo o pacto*. Recuperado de <http://pacto.mec.gov.br/o-pacto> 2014, em 13/09/14 as 9:51 am.)
- MEC (2014). *Pacto Nacional pela Alfabetização na idade certa/ alfabetização matemática*. Brasília, 2014.
- Morais, A. G. (2012). *Sistema de escrita alfabética. Categoria: anos iniciais do ensino fundamental regular*. São Paulo: Ed. Melhoramentos.
- Piccoli, L.; Camini, P. (2012). *Práticas pedagógicas em Alfabetização: espaço, tempo e corporeidade*. Edelbra.
- Rolkouski, E. (2013). *Políticas públicas de formação continuada de professores no brasil: um problema de concepção, escala ou implementação? .*

- Santos, A. (2000). *Metodologia Científica: A construção do Conhecimento*. 3º ed. Rio de Janeiro: DP&A.
- Sampieri, R.; Collado, C. & Lucio, M. (2013). *Metodologia da pesquisa*. Tradução: Daisy Vaz, Marcos Moraes; revisão técnica: Ana Gracinda Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio. (5ª ed.). Porto Alegre: Penso.
- Rapoport, A.; Sarmiento, D. (2009). *A criança de 6 anos no ensino fundamental*. Porto Alegre: Mediações, 2009.
- Russo, M. (2012). *Alfabetização: Um processo em construção*. 6ª edição. São Paulo; Saraiva.
- Tardif, M. (2002). *Saberes e formação profissional*. Petrópolis, RJ. Vozes, p. 9-55.
- Torres, J.; Fernandez, A.; Camargo, C. (2014). *Aspectos fundamentais da pesquisa Científica*. Editora: Marben. Asunción.
- Teixeira, E. (2002). *O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade*. Salvador: Bahia.
- Viecheneski, J., Costa, A., e Martiniak, V. (2013). *Formação continuada de professores alfabetizadores: o PNAIC em foco*. Paraná.
- Vigotsky, L. (1991). *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes.